



A REALIDADE DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UEG, SOB A ÓTICA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Maria Rita Pablyne Mendes da Cruz¹, Arlete de Freitas Botelho²
Av. Universitária, S/N - Nordeste, Formosa - GO, 73807-250

Resumo: Este trabalho foi produzido com o intuito de conhecer alguns aspectos inseridos no Enade e CPC, que podem ser considerados de relevância para sinalizarem qualidades ou fragilidades dos cursos de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, na perspectiva dos acadêmicos, bem como a importância da avaliação para a melhoria da qualidade do curso. Foram utilizados métodos de revisões bibliográficas e análise comparativa de Relatórios emitidos pelo INEP, dos ciclos de 2008, 2011 e 2014, tendo como parâmetro de qualidade as notas 4 e/ou 5 e 1 e/ou 2. Foi destacado e detalhado o desempenho de 3 Câmpus da UEG que possuem o curso de pedagogia em sua grade, bem como os resultados detalhados do questionário socioeconômico e o desempenho dos mesmos na prova de formação geral e componente específico, sendo possível justificar os resultados encontrados no relatório do Conceito Preliminar de Curso e do Exame Nacional do Desempenho do Estudante disponível no site do INEP.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. CPC. ENADE. Pedagogia. UEG.

Introdução

A avaliação institucional³ é um importante mecanismo utilizado para indicar a qualidade do ensino nas Instituições de Educação Superior (IES), cujos resultados podem direcionar o planejamento de uma gestão.

Em 1993, foi criado o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), considerado um marco na avaliação institucional por ser o primeiro mecanismo criado para avaliar a qualidade das universidades brasileiras, bem como indicar as melhorias no quesito administrativo e pedagógico (BOTELHO, 2016).

¹ (IC)*, maria.mendesritajc@gmail.com

² (PQ)

³ Consiste em avaliar as Instituições de Educação Superior, sendo portanto, distinta da avaliação de aprendizagem.



Outra fase da avaliação foi o Exame Nacional de Curso (ENC), conhecido como PROVÃO, criado em 1996 com o intuito de avaliar os conhecimentos adquiridos durante o curso, cujo foco passou de institucional para individual centrando a avaliação no desempenho dos alunos, fugindo da proposta apresentada pelas Instituições Federais de Educação Superior (IFES). Em 2004 foi criado o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com a aprovação da Lei 10.860/2004 (BRASIL, 2004), composto por três componentes que norteiam o seu objetivo, sendo eles: (i): Avaliação das Instituições da Educação Superior (Avalies) que se subdivide em Avaliação Externa e Avaliação Interna ou Autoavaliação; (ii) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); (iii) Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) que substituiu o “provão”..

O Enade tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação à formação geral e os conhecimentos específicos. As provas são aplicadas a cada 03 (três) anos, considerando assim o ciclo avaliativo das turmas concluintes. O exame tornou-se obrigatório e a não realização da prova pode acarretar no impedimento de emissão do diploma de conclusão da educação superior.

Para se conhecer a qualidade de um curso superior, recorre-se aos resultados de cada dimensão avaliada. Diante desta possibilidade, optou-se por este estudo sobre os cursos de Pedagogia da UEG, sendo este o recorte de um estudo maior que busca a concepção de qualidade nos cursos de graduação da mesma IES, diante dos indicadores de qualidade orientados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Esta pesquisa foi pautada em revisões documentais com a utilização de relatórios emitidos pelo INEP e comparativo entre os resultados considerados com mais ou menos qualidade. Para se estabelecer com mais ou menos qualidade, recorreu-se aos parâmetros de notas estabelecidas pelo INEP, sendo as notas 4 e/ou 5 e notas 1 e/ou 2.

Para as análises foram consideradas as notas do ENADE (formação geral e conhecimentos específicos), bem como resultados dos questionários socioeconômicos dos anos de 2008, 2011 e 2014, período considerado ciclo avaliativo dos cursos de licenciaturas no país.



Resultados e Discussão

Os relatórios apontaram 23 cursos ofertados pela UEG, no entanto, apenas 13 cursos completaram o ciclo avaliativo no período proposto, sendo que do total, sete cursos se apresentaram Sem Conceito (SC).

A Tabela 1 traz resultados do CPC e ENADE, entretanto, o primeiro indicador não foi aprofundado nesta etapa do estudo. Diante dos resultados encontrados, optou-se por aprofundar o estudo apenas nos cursos dos Câmpus de Anápolis e Luziânia, considerados de qualidade por não apresentarem notas abaixo de três e o Câmpus de São Miguel do Araguaia como o de menor qualidade, pois apresenta notas abaixo da média nos três ciclos avaliativos.

Tabela 1. Localidade dos cursos de Pedagogia e notas obtidas no CPC e ENADE.

Unidades	2008		2011		2014	
	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE
1. São Miguel do Araguaia	1	1	2	1	2	2
2. Uruaçu	2	3	2	3	2	3
3. Campos Belos	2	2	3	3	3	2
4. Goianésia	2	2	3	4	3	4
5. Anápolis	3	3	3	3	3	4
6. Inhumas	2	2	3	2	3	3
7. Itaberaí	2	2	3	3	3	3
8. Jaraguá	2	2	2	2	3	3
9. São Luís de Monte Belo	2	3	3	3	3	3
10. Formosa	2	3	3	4	2	3
11. Luziânia	3	3	3	3	3	4
12. Pires do Rio	2	3	3	3	2	3
13. Quirinópolis	2	2	2	2	3	3

Fonte: Relatórios Inep 2008, 2011 e 2014 (adaptado).

Ao analisar os resultados da formação geral e específica no ciclo avaliativo (2008, 2011 e 2014) as notas obtidas tanto no Câmpus de Anápolis quanto Luziânia, apresentaram-se acima da média Brasil (48,3 e 48,2, respectivamente). Paralelamente, no Câmpus de S. M. do Araguaia os resultados de ambos os componentes foram abaixo da média Brasil.

Para se obter clareza sobre os resultados, observou-se que os alunos consideraram como dificultadores: (i) a forma diferente de abordagem de conteúdo; (ii) falta de motivação; (iii) desconhecimento do conteúdo.



Os acadêmicos do Câmpus de Anápolis e S. M. do Araguaia, em sua maioria, sinalizou o maior percentual na forma diferente de abordagem, seguidos da falta de motivação. No entanto, os de Luziânia já sinalizaram a falta de motivação.

No questionário socioeconômico, duas questões apresentaram percentuais preocupantes sendo: (i) currículo bem integrado e clara vinculação com as disciplinas; (ii) disponibilidade dos professores do curso na instituição para orientação extraclasse/monitores. Em relação aos currículos, os questionários sinalizam baixos percentuais de integração e clara vinculação com as disciplinas o que pode justificar a falta de motivação dos alunos para a realização das provas. A pouca disponibilidade dos professores para as orientações foi apontada, principalmente no Câmpus de Luziânia. O Câmpus de S. M. do Araguaia apresenta um percentual expressivo para a desvinculação do currículo com outras disciplinas.

Apesar das aproximações dos percentuais entre os Campus de Luziânia e Anápolis é possível perceber que Luziânia possui melhores resultados dentro dos parâmetros trabalhados, mas ainda assim, ambos deixam a desejar na disponibilidade de professores ou monitores fora do horário de aula, bem como a integração e clara vinculação do currículo com outras disciplinas. O Câmpus de S. M. do Araguaia, ainda que haja algumas melhorias dos percentuais identificados, é possível perceber não obteve uma melhora significativa que possa contribuir para que o curso tenha uma nota ao menos mediana.

Considerações Finais

Ao avaliar os cursos de Pedagogia dos Campus da UEG foi possível perceber, ora algum crescimento no desempenho dos cursos, ora uma baixa, o que leva a crer que provavelmente não se é dada a devida importância para os resultados do Enade e consequentemente do CPC.

Um resultado importante que se deve levar em consideração está relacionado às impressões sobre a prova, principalmente sobre os altos percentuais de falta de motivação e forma diferente de abordagem do conteúdo.



Ainda que os indicadores sofram críticas, deve-se considerar a sua importância para que a educação superior alcance qualidade nos cursos e comprometimento para com a comunidade acadêmica, porque eles dizem muito.

Agradecimentos

Quero agradecer a Arlete de Freitas Botelho, orientadora de toda a Iniciação Científica por ter me dado a oportunidade de participar deste projeto juntamente com ela, pela bagagem de conhecimentos a cerca do assunto ao qual pude construir.

Aos familiares e amigos e por vezes foram coagidos a escutar uma palestra sobre o desenvolver da pesquisa e por todo o apoio que me deram.

Referências

BOTELHO, A. F. **Intencionalidade e efeitos da autoavaliação institucional na gestão de uma universidade multicampi**. 2006. 381 f. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade de Brasília, Brasília. 2006.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 28 jan. 2013.

INEP/DAES/CGACG. Nota Técnica nota técnica nº 029 de 15 outubro de 2012. Cálculo do Conceito Preliminar de Curso. Brasília, DF, CGACGIES/DAES/INEP/MEC. 15 out. 2012.

_____. **Nota Técnica** de 17 de Dezembro de 2009. Cálculo do Conceito Preliminar de Curso. Brasília, DF, CGACGIES/DAES/INEP/MEC. 17 dez. 2009.

_____. **Nota Técnica nº 14** de 10 de fevereiro de 2014. Uniformizar o entendimento sobre os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Brasília, DF, CGACGIES/DAES/INEP/MEC. 10 fev. 2014.

SOUZA. M. A. C.; **O ENADE e sua atual supervalorização**, 10 de Maio de 2010. Disponível em <[http:// www.webartigos.com](http://www.webartigos.com)>. Acesso em: 6 de nov. 2017.